INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
CNPJ: 46.581.575/0001-46 **site: www.obreirosdobem.org.br**

19ª semana – XXV – de 07 a 13/05/2023.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DA FRATERNIDADE

"A fraternidade pura é o mais sublime dos sistemas de relações entre as almas".

Emmanuel

AMIGOS

"A fraternidade, na rigorosa acepção do termo, resume todos os deveres dos homens, uns para com os outros. Significa: devotamento, abnegação, tolerância, benevolência, indulgência. É, por excelência, a caridade evangélica e a aplicação da máxima: Proceder para com os outros, como quereríamos, que os outros procedessem para conosco." (Obras Póstumas)

Fraternidade não é apenas uma palavra ou um ideal, é uma prática que deve ser vivida todos os dias. É o reconhecimento de nossa origem comum, nosso destino compartilhado e nossa interconexão como seres humanos.

Ela, a fraternidade, envolve também um senso de responsabilidade coletiva, um reconhecimento de que todos temos um papel a desempenhar na criação de um mundo melhor. Devemos trabalhar juntos em busca de objetivos comuns, usando nossas forças e talentos individuais visando a contribuir para o bem maior. Devemos estar dispostos a deixar de lado nossos próprios interesses e desejos pelo bem do coletivo, reconhecendo que nosso próprio bem-estar está intimamente ligado ao bem-estar dos outros.

Texto do Evangelho para a Semana: Capítulo: XI – Item: 4 – Amar o próximo como a si mesmo.

Sentimentos fraternos

Forte contra-senso que desorganiza a contribuição humana, no divino edifício do Cristianismo, é o impulso sectário que atormenta enormes fileiras de seus seguidores.

Mais reflexões, mais ouvidos ao ensinamento de Jesus e essas batalhas injustificáveis estariam para sempre apagadas.

Ainda hoje, com as manifestações do plano espiritual na renovação do mundo, a cada momento surgem grupos e personalidades, solicitando fórmulas do Além para que se integrem no campo da fraternidade pura.

Que esperam, entretanto, os companheiros esclarecidos para serem efetivamente irmãos uns dos outros?

Muita gente se esquece de que a solidariedade legítima escasseia nos ambientes onde é reduzido o espírito de serviço e onde sobra a preocupação de criticar.

Instituições notáveis são conduzidas à perturbação e ao extermínio, em vista da ausência do auxílio mútou, no terreno da compreensão, do trabalho e da boa vontade.

Falta de assistência? Não.

Toda obra honesta e generosa repercute nos planos mais altos, conquistando cooperadores abnegados.

Quando se verifique a invasão da desarmonia nos institutos do bem, que os agentes humanos acusem a si mesmos pela defecção (ação de abandonar uma causa...) nos compromissos assumidos ou pela indiferença ao ato de servir. E que ninguém peça ao Céu determinadas receitas de fraternidade, porque a fórmula sagrada e imutável permanece conosco no “amai-vos uns aos outros”.

Do Livro: Pão Nosso

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cãndido Xavier